

CLUBE MILITAR  
DEP CULTURAL  
CPREPECEME

UNIDADE	HISTÓRIA DO BRASIL
ASSUNTO	FORMAÇÃO ECO, SOC E POL DO BRASIL
ORIENTADOR	<b>Cel DARZAN NETO DA SILVA</b>

## **A. Formação Econômica do Brasil**

### **1. Características gerais**

- A. Falta de política econômica definida
- b. Monopólio a partir de 1668
- c. Economia complementar da europa
- d. Economia de ciclos e falta de minerais preciosos
- e. Atividades industrial - engenho de açúcar
- f. Mão-de-obra desqualificada - índios e escravos

### **2. Ciclo do pau-brasil**

**a. Costa do pau-brasil:** do rio grande do norte ao rio de janeiro.

#### **b. Condicionantes**

- valor do pau-brasil
- mão-de-obra indígena
- falta de minerais

#### **c. Características**

- monopólio da coroa
- aproveitamento da iniciativa privada - arrendamento
- aproveitamento da mão-de-obra indígena
- destruição das essências florestais raras

#### **d. Produtos ancilares**

- escravidão do indígena
- animais vivos
- óleos vegetais e minerais

#### **e. Conseqüências do Ciclo do pau-brasil**

- defesa da costa do Gurupi ao Rio da Prata
  - valorização do trecho costeiro entre Pernambuco e RJ.
  - guerra contra os franceses
  - criação do governo geral

### **3. Ciclo da cana-de-açúcar**

#### **a. Condicionantes**

- 1) necessidade de mão-de-obra abundante - 12 mil homens:  
repercussão no povoamento
- 2) auto-suficiência - agricultura de sustentação
- 3) capitais vultuosos, seleção de engenho- repercussão:  
empréstimos externos

#### **b. Características**

- 1) período áureo: 1600 - 1800
- 2) predominância da grande propriedade rural
- 3) mão-de-obra indígena e escrava negro

- 4) melhoria condição de vida - habitação, vestuário e alimentação
- 5) luta com indígenas
- 6) manutenção armada do engenho - milícias pagas

#### **b. Características**

- 1) período áureo: 1600 - 1800
- 2) predominância da grande propriedade rural
- 3) mão-de-obra indígena e escravo negro
- 4) melhoria condição de vida - habitação, vestuário e alimentação
- 5) luta com indígenas
- 6) manutenção armada do engenho - milícias pagas

#### **c. Conseqüências**

- 1) formação da sociedade canavieira
- 2) intensa miscigenação
- 3) dilatação da lavoura propícia à expansão para o interior - gado
- 4) a defesa da costa favoreceu a expansão litorânea
- 5) ataque de corsários e invasão holandesa
- 6) formação do espírito nativista
- 7) ressentimentos contra a metrópole
- 8) formação de uma elite econômica com experiência militar e esclarecida politicamente
- 9) predomínio político da área nordestina
- 10) guerra dos mascates (Recife e Alinda) e Revolução Pernambucana
- 11) monocultura
- 12) latifúndio

### **4. Ciclo da mineração**

#### **a. Aspectos gerais**

- 1) descoberta de ouro
  - 1695 em ouro preto - Rodrigues razão
  - 1718 em Cuiabá - Pascal Moreira Cabral
  - 1722 em Goiás - Barrotemos Buenos
- 2) produção: 982.500 kg
- 3) distribuição
  - minas gerais - mais de 2/3
  - mato grosso e Goiás - 1/5
- 4) Inglaterra, Holanda e França (ouro do Brasil)

#### **b. Condicionantes**

- 1) pesquisa constante
- 2) ambição do colono
- 3) estímulo e fiscalização da metrópole

#### **d. Características**

- 1) rápido nascimento de cidades: **ouro preto, Cuiabá e saberá**
- 2) fiscalização rigorosa da metrópole: cobrança do quinto, cota de fundição e **derrama**

### **e. Conseqüências**

- 1) dilatação do território
- 2) deslocamento do centro político para o **sul**
- 3) deslocamento do eixo econômico do **nordeste** para o **sul**
- 4) projeção cultural de **minas gerais**
- 5) abertura de novos caminhos
- 6) sedições internas - **Emboabas** e **Inconfidência**
- 7) ataque de **franceses** ao rio de janeiro
- 8) condensação de **capitais** no CW: escravos e gado

## **5. criação de gado**

### **a. Condicionantes**

- 1) necessidade do engenho - 1ª fase
- 2) valor comercial do couro - 2ª fase - sal do rio São Francisco
  - pequena necessidade de capital
  - aproveitamento da mão-de-obra indígena
- 3) apoio à mineração - 3ª fase

### **b. Características**

- 1) grande propriedade pastoril
- 2) mão-de-obra indígena - predominância do mameluco
- 3) Desbravamento de amplas áreas no interior
- 4) feiras de gado: Sorocaba, Itabaiana, feira de Santana

### **c. Conseqüências**

- 1) formação da **sociedade pastoril** do Nordeste e do Sul
- 2) Desbravamento e ocupação do interior do norte e do centro oeste
- 3) apoio à produção mineira
- 4) colonização do extremo sul e oeste brasileiro
- 5) Guerra Guaranítica e Cisplatina

## **6. Especiarias**

### **a. Condicionantes**

- 1) valor das especiarias
- 2) defesa e colonização da Amazônia

### **b. Características**

- 1) aproveitamento da mão-de-obra indígena
- 2) ampliação da catequese, missões religiosas jesuítas e franciscanos
- 3) coleta na floresta: pimenta, noz moscada, cravo, canela e plantas medicinais

### **c. Conseqüências**

- 1) desbravamento e ocupação da Amazônia

2) estabelecimento de comércio entre mato grosso e amazonas.

## **7. Comércio**

- a. exportação do produto principal do ciclo para Portugal
- b. importação de produtos acabados e alimentos
- c. companhias de comércio e monopólio
- d. restrição à produção de trigo, vinho, oliveira, sal e fabricação de tecidos - alvará de 1875
- e. impostos elevados e variados
- f. abertura dos portos em 1808
- g. extinção do monopólio e término do pacto colonial
- h. alvará de liberdade industrial em 1º de abril de 1808
- i. tratados de 1810 entre Portugal e Inglaterra

### **1) tratado de comércio e navegação estabelecia:**

- a) um porto livre, o de Santa Catarina;
- b) taxas alfandegárias para importação de mercadorias: **15%** para **Inglaterra**, **16%** para **Portugal** e **24%** para os demais países;
- c) liberdade religiosa aos ingleses;
- d) nomeação de juizes ingleses e tribunais especiais para julgar os súditos britânicos residentes no Brasil.

### **2) tratado de aliança e amizade estabelecia:**

- a) não estabelecimento da santa inquisição no Brasil
- b) extinção gradual do tráfico negreiro para o Brasil

**3) os tratados de 1810 e a criação de outro tipo de domínio** liberal na aparência e monopolista na prática, devido aos privilégios alfandegários concedidos ao comércio com a Inglaterra.

**4) desorganização da atividade artesanal, industrial e comercial** colonial, devido aos menores preços e à melhor qualidade das mercadorias inglesas

## **8. - Transporte**

- a. caminhos e estradas ligando a área de produção e o porto
- b. navegação fluvial e de cabotagem desenvolveu-se devido ao aumento das atividades de comércio
- c. navegação de longo curso realizada pelas companhias de comércio e após a abertura dos portos por navios portugueses, ingleses, americanos e franceses

## **9. - Indústria**

- a. limitada pelo alvará expedido por **d. Maria** em 1875
- b. após o alvará de **liberdade industrial** de 1808 ficou prejudicada pela concorrência de **mercadorias inglesas**, colocadas no Brasil com tarifas privilegiada
- c. estabelecimento de **estaleiros** nos portos: do rio de janeiro salvador e recife; e a navegação do primeiro navio a vapor no recôncavo em 1818
- d. **indústria extrativa** incrementada com o alvará que impedia a penhora das lavras de ouro dos mineradores

e. **siderurgia** teve seu desenvolvimento com a vinda de imigrantes da Europa - fábrica patriótica e pilar em **mg**

f. **indústria têxtil** desenvolveu-se pela concessão de isenção de taxas alfandegárias para o fio e tecidos de algodão, seda e lã.

### **10. - Mão-de-obra**

a. **livre**: portugueses, brasileiros e estrangeiros

b. **escrava**: índios e africanos

### **11. - Características gerais da formação econômica**

a. política econômica portuguesa indefinida e orientada pela doutrina mercantilista

b. monopólio e rigoroso sistema de taxaço

c. economia colonial complementar da européia

d. economia cíclica e dependente do mercado externo

e. atividade industrial - engenho de açúcar

f. proibição de instalação de indústria na colônia: alvará de 1785

g. constante incentivo a busca de ouro

h. falta de capitais e fuga dos poucos que se formaram

i. mão-de-obra predominantemente **escrava**: índios e negros

### **12. Contribuições das atividades econômicas para formação do Brasil**

1) ocupação e expansão do território

2) ampla e extensa miscigenação

3) formação de comunidades

4) agressões externas: ingleses, franceses e holandeses

5) ciclos econômicos, monocultura e latifúndios

6) endividamento e dependência do mercado externo

7) alteração na ordem política e econômica da colônia

## **B. Formação Social**

### **1. Condições Gerais**

- processo normal da conquista e colonização

- grupos étnicos: branco, negro e índio

- o poder político e a igreja

### **2. O Elemento Humano**

#### **a. O Índio**

1) Os índios brasileiros pertencem a quatro grupos principais

a)- Tupi-guarani - Nordeste até Santa Catarina

b)- Gêz ou Tapuias - Nordeste

c)- Nu aruaques - Nordeste (mais alto nível cultural)

d)- Caraíbas - Piauí e Pernambuco

e)- **Organização social**: tribos e federação de tribos

3) **Contribuição do indígena à formação brasileira**

a)- hábitos e costumes: piroga, rede e fumo

b)- alimentação: mandioca, milho e jerimum

c)- Características psicossociais:

- inquietação e indisciplina
- sentimento de liberdade
- atitude individualista
- negligência e suscetibilidade

#### **b. O Branco**

- 1) portugueses, espanhóis, franceses, ingleses e holandeses
- 2) portugueses tiveram longa miscigenação
- 3) escória da sociedade: degredados, desertores e náufragos
- 4) criação Governo Geral, em 1548: artífices e oldados
- 5) União das duas coroas: Portugal e Espanha (1580-1640)

#### **6) Características**

- miscibilidade
- aclimatabilidade
- mobilidade

#### **7) Contribuições do branco à formação brasileira**

- unidade de língua e religião
- integração do território e capacidade de defesa
- caráter paternalista
- ausência de preconceito
- gosto pela profissão especulativa
- desprezo pelas atividades técnicas

#### **b. O Negro**

Entre as várias culturas negras, duas tiveram acentuada influência na formação étnica brasileira: **Nagô** ou sudaneses e **Bantu**

#### **1) Nagô ou Sudaneses**

- a) Características
  - possuíam formação agrícola
  - fundiam metais, teciam e fiavam algodão
- b) radicaram-se nos engenhos

#### **2) Bantu**

- a) características: coletores, caçadores, pastores
- b) espalharam-se por todo o Brasil
- c) empregados na atividade doméstica e na mineração

#### **3). Contribuição da Cultura Negra**

- sentimentalismo brasileiro
- linguagem - termos afros
- superstição
- cozinha, vestuário, música e dança

### **3. miscigenação**

#### **a. grupos étnicos**

- branco e índio: mameluco
- branco e negro: mulato
- negro e índio: cafuzo
- mestiço: produto da fusão racial

#### **b. Influência favorável da fisiografia**

#### **c. fator econômico**

- favoreceu pela aproximação dos diversos grupos
- extrativismo: branco e índio
- agricultura canavieira: branco e índio, branco e negro

- mineração: branco e negro

#### **d. fator político**

- favoreceu - o branco teve a sua mercê o negro e o índio
- a coroa não criou obstáculo à miscigenação
- a igreja condenou o concubinato

### **SOCIEDADES E COMUNIDADES**

#### **4. Sociedade canavieira**

##### a. Psicossociais

- 1) as características psicossociais do português predominaram na sua estrutura:
- 2) acentuado individualismo e sensibilidade a títulos e honrarias
- 3) poderio econômico com autoridade política
- 4) desinteresse pelas tarefas manuais e mecânicas
- 5) estrutura social - vertical
  - a). senhor do engenho e sua família
    - (1) **primogênito** - título de Morgado
    - (2) **2º filho** - padre e o **3º filho** comandante do regimento de milícias ou de ordenanças
  - b). agregados representados pelos brancos, mamelucos e mulatos que trabalhavam no engenho
  - c). escravos: negros e índios

##### d) a igreja:

- atuação do padre como elemento de conciliação
- serviu para diminuir a brutalidade do senhor de engenho e seus familiares contra os agregados e escravos
- aplainou as arestas da suscetibilidade do mameluco e mitigou o sofrimento do escravo

##### b. econômicos:

- 1) latifúndio - terras para plantação da cana-de-açúcar
- 2) o complexo do engenho

##### c. políticos

- 1) senado das câmaras:
  - fortemente influenciado pelo poder econômico e político do senhor de engenho
- 2) as lutas pela defesa do nordeste propiciaram:
  - a) formação de líderes políticos e militares
  - b) nascimento de força militar autônoma e com experiência adquirida na luta contra o invasor
  - c) surgimento do sentimento na nativista
- 3) a falta de coesão necessária, para unir os clãs patriarcais isolados em um único organismo político, capaz de defender os interesses comuns contra os da metrópole, permitiu a preservação desta área colonial sob o domínio de Portugal.

#### **5. sociedade pastoril:**

- a. nasceu no **nordeste**, como subsidiária da sociedade canavieira, mais tarde outro grupo se formou no extremo **sul**, saindo dos flancos da sociedade paulista e misturado

aos elementos da sociedade pastoril do prata

#### **b. sociedade pastoril do nordeste**

##### 1) psicossociais

- a) estrutura social - **horizontal**
- b) o chefe pelo poder político ou econômico executando as mesmas tarefas dos empregados;
- c) índio encontrou nesta atividade de trabalho ambiente social semelhante ao seu;
- d) mameluco deslocado da rígida estrutura da sociedade canavieira adaptou-se a este tipo de atividade;
- e) sentimento de solidariedade e cooperação foi bastante desenvolvido neste grupo social

##### 2) econômicos:

- a) o gado foi o fator econômico de sua estrutura
- b) constituída de pequenos proprietários e poucos elementos servis
- c) necessidade de afastar o gado das proximidades do empenho e diminuta exigências de capitais para instalação da fazenda, proporcionou seu internamento.
- d) das terras conquistadas do índio e ocupadas pelo gado nasceram as fazendas e o latifúndio pastoril
- e) respeito a propriedade

##### 3) políticos:

- a) a sociedade desenvolveu-se longe da fiscalização da metrópole, nas áreas interioranas da Bahia, Pernambuco, Piauí e do Ceará
- b) trabalhada por uma mentalidade própria, desenvolveu-se livre

#### **b. sociedade pastoril do sul:**

##### 1) psicossociais

- a) cresceu no ambiente de luta com os espanhóis e ganhou um espírito bélico;
- b) adaptou as técnicas indígenas e a tradição gauchesca da sociedade platina.

##### 2) econômico:

o gado selvagem do continente de São Pedro foi o motivo de sua integração.

##### 3) político:

- a) sentia-se atraída por dois núcleos:
  - (1) o **brasileiro**, radicado na zona litorânea tendo como pólo Porto Alegre.
  - (2) o **platino**, materializado por Buenos Aires.
- c) Montevideo:  
era uma área disputada que poderia transformar-se no ponto de equilíbrio dessas tendências opostas.

#### **6. sociedade do planalto meridional:**

##### a. psicossocial

- 1) seu traço predominante foi a bandeira, composição harmoniosa das características psicossociais do branco e do índio;



- 2) do elemento português lhe veio o pátrio poder, cujo chefe exercia o poder absoluto;
- 3) do índio lhe veio a organização tribal, o caciquismo e as técnicas de vida na floresta e da navegação nos rios
- 4) sociedade estruturada no sentido vertical, com duas classes bem definidas: brancos e mestiços; índios e negros
- 5) como traço marcante desta sociedade podem ser apontados o **bairrismo** e o **orgulho**.

b. econômico:

- 1) esta sociedade nasceu com as atividades agrícolas, desenvolvidas em torno de São Vicente, de Santo André, André da Borda do Campo, de São Paulo e de Piratininga
- 2) - a inaptidão das terras para o cultivo de cana-de-açúcar, a agressividade do silvícola, a necessidade de mão-de-obra para o nordeste e a notícia de ouro no Peru, conduziram-na à preação do índio, como atividade subsidiária na busca dos filões de ouro;
- 3) - as condições de trabalho na bandeira eminentemente militar e bélico lhe imprimiu uma disciplina autoritária.

c. político

- 1) a descoberta de ouro e diamante no planalto central teve duas consequências:
  - a) - fixou a bandeira, na exploração das riquezas encontradas;
  - b) - levou a metrópole a manter uma estrutura administrativa e expressiva na área das minas.
- 2) - para região das minas vieram grandes contingentes demográficos dando origem a conflitos entre bandeirantes e portugueses:
- 3) - revoluções ocorridas nas regiões das minas:
  - a) - guerra dos Emboabas (MG 1708);
  - b) - revolta de Felipe dos Santos (Vila Rica 1720);
  - c) - inconfidência mineira (MG 1789);
- 4) - as bandeiras contribuíram para a expansão territorial do Brasil e povoamento do interior.

**7. comunidades urbanas**

- a) Salvador
- b) Recife
- c) Rio de Janeiro

8. mobilidade espacial

9. educação

10. ação da igreja

11. estrutura social

12. língua e dialetos

13. costumes e solidariedade

14. migrações interna e externa

15. mobilidade social

16. trabalho: aventureiros, agricultores e escravos

**17. aspectos gerais da sociedade brasileira em 1822**

- a. o elemento humano na sociedade colonial

- b. aculturação dos grupos na sociedade colonial
- c. padrões educacionais
- a. o elemento humano na sociedade colonial
- c. padrões educacionais
- d. organização social
- e. clã rural - proprietário, grupo intermediário e escravos
- f. centros urbanos - autoridades, funcionários, escravos e desajustado
- g. desníveis sociais
- h. religiosidade, misticismo sincretismo religioso

**18, características psicossociais do homem brasileiro**

- a. individualismo
- b. adaptabilidade
- c. vocação pacifista
- e. improvisação
- f. emotividade
- g. criatividade

### C. Formação Política do Brasil

1. Capitânicas Hereditárias

2. Senado das Câmaras

- a. Homens bons
- b. Preço das mercadorias e guerra ao índio bravo.
- c. Fortemente influenciado pelos poderes econômico e político locais.

3. Governos Gerais

- a. Bahia ( 1549 )
- b. Rio de Janeiro ( 1572 )

4. Estados

- a. Maranhão ( 1621 )
- b. Brasil

5. Revoltas no Brasil Colônia - Movimentos Nativistas

a. Causas Gerais

- 1) Interesses locais
- 2) Descontentamento causado pelo sistema colonial
- 3) Afastamento do poder governamental.
- 4) Limitada autonomia concedido ao Senado das Câmaras

b. Movimentos Nativistas

- 1) Aclamação de Amadeu Buenos - 1641 (SP)
- 2) Insurreição Pernambucana 1645 - 1654 (PE)
- 3) Conjuração do Pai Nosso - 1666 (PE)
- 4) Revolta de Beckman - 1684 (MA)
- 5) Guerra dos Emboadas 1708 - 1709 (MG)
- 6) Guerra dos Mascates - 1710 (PE)
- 7) Revolta do Maneta - 1711 (BA)
- 8) Revolta de Felipe dos Santos - 1720 (MG)

c. Conseqüências Gerais

- 1) Repressão e manutenção do domínio da Metrôpole
- 2) Constatação de divergência entre os interesses de Portugal e o dos colonos

- 3) Surgimento do sentimento de autonomia e liberdade
- 4) Antagonismo do colono contra o Sistema Colonial Português.
- 5) Formação e surgimento do sentimento nativista

## 6. Revoltas no Brasil Colônia - Movimentos Emancipacionistas

### a. Causas Gerais

1) agravamento do antagonismo do colono contra o Sistema Colonial Português.

- 2) Elite brasileira motivada pelos ideais liberais do Sc XVIII.
- 3) Influência da independência dos USA e Revolução Francesa
- 4) Antagonismo entre livre comércio e monopólio metropolitano.
- 5) Motivação liberal, emancipacionistas e republicana.

### b. Movimentos Emancipacionistas

- a. Conjuração Mineira - 1789 (MG)
- b. Conjuração Carioca - 1794 (RJ)
- c. Conjuração Baiana - 1798 (BA)
- d. Revolução Pernambucana - 1817 (PE)

### c. Conseqüências gerais

- 1) Derrota dos movimentos emancipacionistas regionais.
- 2) Repressão violenta da Metrópole contra os revoltosos.
- 3) Formação das tendências liberal e republicana.
- 4) Influência de líderes regionais no processo de emancipação do Brasil.
- 5) Surgimento da vontade de independência.
- 6) Influências nos movimentos sediciosos do período monárquico.

## 6. Governo de d. João VI no Brasil (1808 - 1821)

- a. ocupação da Guiana francesa com apoio militar inglês, em 1809
- b. elevação do Brasil a reino unido de Portugal e Algarves em 1815.
- c. conquista e incorporação da Banda Oriental do Uruguai em 1816
- d. Brasil reino unido de Portugal e Algarves: Congresso de Viena
- e. Brasil como sede do Governo Português: reino organizado

## 7. Revolução Liberal do Porto 1820

Hostilidade das Cortes para com o Brasil, exigência da volta do Regente, Supressão das liberdades conquistadas e pretensões recolonizadoras

## 8. Regresso de D. João VI a Portugal

Por pressão das Cortes D. João VI regressou a Portugal em 1821, deixando no Brasil seu filho D Pedro, como Príncipe Regente.

## 9. Regência de D Pedro

- a. Pressão das Cortes e das tropas portuguesas.
- b. Reação Brasileira e a liderança de José Bonifácio.
- c. Atuação da Maçonaria e da Imprensa.
- d. O dia do "fico".

## 10. Formação Política da elite brasileira

11. Correntes de pensamento Político
  - a. Monarquista
  - b. Republicana
  - c. Unitarista e Federalista
12. Independência do Brasil